

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AMPLIAÇÃO DO ECOTURISMO EM CALDAS NOVAS (GOIÁS)

STRATEGIC PLANNING FOR THE EXPANSION OF ECOTOURISM IN CALDAS NOVAS (GOIÁS)

PHAEDLA DE SOUZA NASCIMENTO

Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Caldas Novas/GO
phaedla88@gmail.com

SILAS PEREIRA TRINDADE

Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Caldas Novas/GO
silas.trindade@ueg.br

DÉBORA DE MELO FERREIRA

Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Caldas Novas/GO
melo.melodeb@gmail.com

JÚLIO CÉSAR PEREIRA BORGES

Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Caldas Novas/GO
julio.borges@ueg.br

Resumo: O município de Caldas Novas (GO), localizado na região do Cerrado brasileiro, é a maior estância hidrotermal do mundo. Este fato consolidou o seu mercado no segmento do turismo como um dos principais destinos do país, atraindo anualmente cerca de dez milhões de pessoas. O uso dos recursos hídricos como principal atrativo do município suscita preocupações significativas ligadas às pressões ambientais em função de seu uso intensivo. O objetivo deste artigo foi analisar o plano proposto para a expansão de um novo mercado turístico para o município, com foco no ecoturismo na região, aqui denominada morros e encostas de Caldas Novas. Os procedimentos metodológicos consistiram no desenvolvimento de uma matriz SWOT, que avaliou a proposta de expansão do mercado turístico através de uma análise das condições de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças aplicadas ao segmento. Os resultados mostraram que esta nova atividade apresenta elementos impulsionadores para novas oportunidades de negócio, mas também existem externalidades negativas que exigem estratégias participativas para a integração e benefício em longo prazo dos stakeholders como os principais beneficiários desta expansão.

Palavras-chave: Análise SWOT. Negócio. Sustentabilidade. Turismo Ambiental. Goiás.

Abstract: The municipality of Caldas Novas (GO), located in the Brazilian Cerrado region, is the largest hydrothermal resort in the world. This fact has consolidated its market in the tourism segment as one of the country's main destinations, attracting approximately ten million people annually. The use of water resources as the municipality's main attraction raises significant concerns linked to environmental pressures due to its intensive use. The objective of this article was to analyze the proposed plan for expanding a new tourism market for the municipality, focusing on ecotourism in the region, here referred to as the hills and slopes of Caldas Novas. The methodological procedures consisted of developing a SWOT matrix, which evaluated the proposed expansion of the tourism market through an analysis of the conditions of strengths, weaknesses, opportunities, and threats applied to the segment. The results showed that this new activity presents driving elements for new business opportunities, but there are also negative externalities that require participatory strategies for the integration and long-term benefit of stakeholders as the main beneficiaries of this expansion.

Keywords: SWOT Analysis. Business. Sustainability. Environmental Tourism. Goiás.

Introdução

O mercado do turismo na Região das Águas Quentes do Cerrado, é liderado pelo município de Caldas Novas (GO), que se encontra consolidado por meio de um desenvolvido *cluster* do setor, estruturado em uma rede de serviços que atrai aproximadamente 11 milhões de visitantes por ano, segundo dados do Observatório do Turismo do Estado de Goiás. Este cenário consiste no desenvolvimento de rede de hospedagens, alimentação, entretenimento e de parques temáticos instalados desde a década de 1970, sendo atraída pelos mananciais hidrotermais localizados no município que se desenvolveram a partir do turismo baseado nos recursos naturais.

Nos últimos 50 anos, a economia de Caldas Novas (GO) foi diversificada, contando com bases agropecuárias e geração de energia hidrelétrica. Contudo, as bases do turismo criaram um mercado maior de geração de emprego e renda da região, projetando o município para o cenário nacional. Com base nos recursos hídricos, o município ampliou para o potencial de exploração do desenvolvimento turístico, especialmente, para o ecoturismo em áreas rurais que abrigam uma diversificada biodiversidade e paisagens naturais, com potencial para a ampliação do ecoturismo, sendo uma oportunidade para diversificar a oferta turística e promover a preservação ambiental e novas oportunidades de negócios envolvendo o setor.

As bases do planejamento estratégico estão inseridas no diagnóstico, na avaliação e na determinação das diretrizes futuras para as condições desejadas nos múltiplos objetos de estudos, considerando perspectivas de: onde estamos agora; para onde queremos ir; como chegaremos lá. Estes parâmetros consideram os aspectos temporais, geográficos, administrativos, econômicos, setoriais, o seu grau de envolvimento e a sua finalidade para o desenvolvimento das análises avaliativas para o ordenamento territorial. A sua aplicação aos destinos turísticos subsidia as avaliações dos impactos nos atrativos locais, nos serviços e na infraestrutura das quais refletem nas comunidades locais, tornando-se um instrumento de gestão indispensável para o poder público, para o setor econômico para a população (Ignarra, 2013).

O planejamento estratégico aplicado ao turismo é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento sustentável de qualquer atividade econômica, e o ecoturismo não é exceção. A análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*) permite uma avaliação abrangente, identificando as forças que podem ser alavancadas, as fraquezas que precisam ser

mitigadas, as oportunidades que podem ser exploradas e as ameaças que devem ser enfrentadas. Desse modo, a aplicação do método SWOT oferece uma abordagem que possibilita identificar e analisar os fatores internos e externos, que podem influenciar o sucesso do ecoturismo na região.

O modelo aplicado ao turismo permite a avaliação dos fatores internos e externos que influenciam a viabilidade de um projeto ou atividade. Desse modo, a análise SWOT foi utilizada para avaliar a viabilidade da ampliação do ecoturismo em Caldas Novas, considerando os fatores como a infraestrutura existente, a capacitação da mão de obra, o potencial de mercado e os impactos ambientais e culturais para garantir uma expansão planejada e que os benefícios econômicos não ocasionem pressões ambientais, sociais e culturais de âmbito local.

Apesar disso, a efetividade deste desenvolvimento depende da compreensão e gestão dos desafios e oportunidades específicas, incluindo a importância do desenvolvimento do turismo de base local, incluído e sustentável (Sachs, 2011). Nesse cenário, a região de Morros e Colinas (MC) de Caldas Novas oferece importantes oportunidades para o desenvolvimento desta atividade econômica. Porém, a exploração sustentável destas áreas requer um planejamento cuidadoso e a implementação de práticas de conservação.

A ampliação do ecoturismo desta região, com base na análise SWOT, envolve a implementação de estratégias que maximizem as forças e oportunidades, ao mesmo tempo em que mitiguem as fraquezas e ameaças. Isso inclui investimentos em infraestrutura, capacitação da mão de obra, promoção de práticas sustentáveis e parcerias estratégicas.

O objetivo deste artigo foi propor uma análise detalhada do planejamento da ampliação do ecoturismo em Caldas Novas, a partir do método SWOT, realizando a análise na região denominada como MC. Nesta perspectiva, abordou-se a relevância do ecoturismo como uma estratégia de desenvolvimento sustentável, explorando seu impacto potencial na economia local, na conservação ambiental e na valorização cultural.

Materiais e métodos

A presente pesquisa foi elaborada com base no *status* do uso da Matriz SWOT na área do ecoturismo. Para isso, foram adotados os seguintes procedimentos: 1) revisão bibliográfica, que incluiu fontes diversas, como revistas acadêmicas com estudos publicados em bases de dados, como *Scielo*, Periódicos Capes e outras fontes, revisadas para obter informações atuais

e pertinentes; 2) análise de dados secundários obtidos em órgãos oficiais como o Ministério do Turismo, Observatório do Turismo do Estado de Goiás e da Secretaria de Turismo de Caldas Novas, compilados, tratados e aplicados para a análise da dinâmica do turismo regional e específico de Caldas Novas, e 3) aplicação do método SWOT na análise da ampliação do *cluster* do turismo para outras áreas naturais do município de Caldas Novas (GO).

A primeira fase deste estudo envolveu a busca e seleção de fontes, como foi mencionado acima, utilizando indexadores com palavras-chaves específicas como Matriz SWOT, ecoturismo, turismo sustentável, Caldas Novas e análise SWOT. Foram selecionados artigos, livros e materiais relevantes sobre o tema. A análise teórica se concentrou na contextualização do ecoturismo e no uso da Matriz SWOT como ferramenta de análise estratégica, revisando estudos existentes sobre a aplicação desta metodologia no turismo sustentável e destacando métodos aplicáveis ao cenário de Caldas Novas (GO).

A segunda fase deste estudo consistiu na busca de dados sobre a caracterização da área, incluindo informações geográficas, econômicas e sociais. Foram obtidos dados secundários de órgãos oficiais, como Ministério do Turismo, Observatório do Turismo do Estado de Goiás e a Secretaria de Turismo de Caldas Novas. Estes dados foram compilados, tratados e aplicados para análise da dinâmica do turismo regional e específico de Caldas Novas, proporcionando uma compreensão detalhada do contexto local.

A última fase desta pesquisa consistiu no desenvolvimento da avaliação SWOT aplicada ao ecoturismo, considerando os aspectos, segundo Medeiros, Nascimento e Perinotto (2017), interpretados dentro do contexto da expansão do turismo para a área de estudo em Caldas Novas: *strengths* (força) – aspectos positivos internos que beneficiam o ecoturismo regional; *weaknesses* (fraquezas) – estão relacionadas aos aspectos internos que prejudicam o desenvolvimento da atividade econômica em questão; *opportunities* (oportunidades) – fatores externos que podem ser explorados para melhorar o ecoturismo em Caldas Novas, e *threats* (ameaças) – externalidades que podem impactar negativamente o ecoturismo na área. A definição das informações inseridas na matriz SWOT foram definidas a partir de discussões críticas previamente estabelecidas entre os autores desta pesquisa, tomando-se como critérios a análise da literatura do setor do turismo.

No contexto da aplicação deste modelo metodológico foram seguidas as relevâncias interpretativas das fontes identificadas e selecionadas com base na interpretação da qualidade das informações e dados coletados, organizados nas quatro categorias da matriz SWOT. Esta

análise permitiu uma visão estruturada dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças relacionadas ao ecoturismo na área de estudo, identificando *insights* e recomendações sobre o desenvolvimento sustentável da expansão do ecoturismo.

Referencial conceitual

Ecoturismo

O termo "ecoturismo" foi introduzido no Brasil no final dos anos de 1980, seguindo a tendência mundial de valorização do meio ambiente. Além de preservar a natureza e gerar novos pontos turísticos, é uma forma de aproximar as pessoas da natureza. Segundo Oliveira (2011), o turismo voltado para a aproximação do homem e da natureza ocorre através de atividades esportivas ambientais em ambientes naturais, bem como turismo de visitação em parques e reservas naturais.

O ecoturismo é o turismo realizado de forma responsável, com equilíbrio dos recursos naturais, comunidades locais e desenvolvimento econômico, sempre gerando uma consciência ambientalista nos visitantes sobre os conceitos de ecoturismo. Ademais, está próximo de temas como o turismo de aventura, turismo de natureza e turismo sustentável. O importante para os empresários e profissionais é atender a uma crescente demanda dos viajantes, que buscam experiências com sustentabilidade, qualidade e segurança.

Cidades Turísticas e o Ecoturismo

As cidades turísticas são compreendidas como áreas que apresentam a formação de um elevado número de atrativos turísticos que formam deslocamentos de pessoas para determinados destinos. Dentro da dinâmica turística das cidades brasileiras, encontram alguns destaques quanto a classificação em relação às suas especificidades quanto aos tipos de práticas, destacando-se as cidades históricas, praianas, complexos arquitetônicos europeus, estâncias termais, religiosas entre outras (Moraes, 2006; Silva, 2004).

Brenner e Priestley (2014) destacaram que as bases do desenvolvimento do turismo no município de Caldas Novas dentro dos princípios da dimensão ambiental, a partir da necessidade de buscas por alternativas de um desenvolvimento racional. A perspectiva voltada

para um turismo com base nos recursos ambientais, inseriu a cidade dentro de uma intensa dependência das águas termais. Segundo os autores, a dinâmica do turismo na cidade apresenta ritmos de saturação que ampliou a consciência ambiental aos visitantes, mostrando que o mercado consumidor promove uma mudança de comportamento quanto às bases do turismo no município.

Para Paulo (2005) as opções voltadas para Caldas Novas inserem o município dentro da dinâmica do turismo ambiental. Este segmento possui um perfil de maior poder financeiro, com os seus praticantes buscando a estética de ambientes mais “puros”, que encontram no ecoturismo as bases para a prática esportiva e recreativa de contato com a natureza.

Análise SWOT

A análise SWOT, também conhecida como matriz SWOT, é uma importante ferramenta para avaliação de cenários de investimentos que se organizam sobre o planejamento e a gestão dos elementos mercadológicos diante da atuação das organizações. Este modelo foi desenvolvido por Albert Humphrey na década de 1960, na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, com o objetivo de identificar o motivo pelo qual as empresas eram bem-sucedidas ou não (Albach, Folmann, Vale, 2018; Casemiro, 2022; Simões, 2022, e Moraes, 2022).

A sigla SWOT deriva das palavras em inglês *strengths* (forças), *weaknesses* (fraquezas), *opportunities* (oportunidades), e *threats* (ameaças), com a sua tradução para o português como matriz FOFA. Na prática, a análise SWOT é realizada por meio de um *brainstorming*, uma técnica aplicada para explorar a criatividade e inovação, na qual os envolvidos identificam internamente os pontos fortes e fracos da organização ou destino turístico, bem como as oportunidades e ameaças externas que podem impactar o desempenho. Esta análise ajuda a compreender a situação atual, a planejar estratégias futuras e a tomar decisões mais embasadas (Melo, 2011).

As matrizes SWOT's são amplamente utilizadas em diversas áreas do conhecimento, sobretudo no planejamento e na gestão, destacando as áreas que envolvem análises mercadológicas para a compreensão dos potenciais e desafios de novos negócios. Mais recentemente, a matriz de avaliação SWOT teve o seu uso ampliado para o Turismo, incluindo

o ecoturismo, para avaliar a situação atual de uma organização, destino turístico ou projetos, oportunidades e ameaças (Meneses; Macieira, 2020).

Na administração, esta metodologia de análise é fundamental para o planejamento estratégico, auxiliando na definição de metas, na identificação de áreas que precisam de melhorias e na alocação de recursos de forma mais eficiente. A sua aplicação ao ecoturismo possibilita avaliar a viabilidade de projetos sustentáveis, identificar os diferenciais competitivos de um destino, entender as tendências do mercado e mitigar possíveis impactos negativos para o meio ambiente.

Sendo assim, a análise SWOT é uma ferramenta versátil e poderosa que pode ser aplicada em diversos contextos, proporcionando uma visão holística da situação e orientando a tomada de decisões estratégicas, tanto na administração, quanto no turismo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade dos negócios e destinos turísticos.

Resultados e discussão

Desenvolvimento do turismo em Goiás

O turismo é um importante instrumento de desenvolvimento econômico, social e cultural. Esta prática vem desempenhando um papel crucial na promoção da diversidade e na preservação do patrimônio histórico e natural, a partir de um modelo de desenvolvimento incluyente, que insere neste processo as comunidades locais. Nessa perspectiva, o estado de Goiás tem se destacado a partir desta atividade, tornando-se cada vez mais importante para a economia regional (Silva; Ferreira, 2011).

Com base nos dados do Observatório do Turismo do Estado de Goiás (2024), é possível realizar a análise detalhada da arrecadação das atividades turísticas por municípios e regiões turísticas do estado, fornecendo uma visão abrangente do cenário econômico do turismo em determinadas áreas. Os dados fornecidos mostram uma série temporal de arrecadação (em milhões de reais) para diversos municípios ao longo dos anos de 2019, 2021 e 2023, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Arrecadação das atividades turísticas por municípios

Municípios	Ano/Milhões de reais		
	2019	2021	2023
Goiânia	86	81	86
Rio Quente	11	10	10
Caldas Novas	11	7	8
Anápolis	6	5	7
Rio Verde	4	5	4
Catalão	3	2	2
Valparaíso de Goiás	3	2	2
Abadiânia	2	2	2
Itumbiara	1	1	1
Formosa	1	1	2
Alexânia	1	2	3
Jataí	1	1	2
Mineiros	1	1	1
Aparecida de Goiânia	1	1	1
Águas Lindas de Goiás	1	1	1
Pirenópolis	1	1	1
Luziânia	1	1	1
Quirinópolis	0	1	1
Alto paraíso de goiás	0	1	1
Campos Belos	0	1	1
São Luís de Montes Belos	0	0	1

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás (2024).

A análise da arrecadação das atividades turísticas por municípios goiano, evidencia Goiânia, Rio Quente, Caldas Novas, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Valparaíso de Goiás e Abadiânia como os principais centros de arrecadação. Estes dados refletem as atividades turísticas desenvolvidas diante da constância de arrecadação superior a R\$ 1 milhão de reais/ano no último triênio. Além disso, são apresentados dados específicos sobre o tipo de atividade turística e sua distribuição em diferentes localidades.

O padrão de arrecadação deste setor apresenta uma dinâmica em diferentes municípios e regiões turísticas do estado de Goiás, identificando possíveis tendências temporais, assim como distintos fatores que a influenciam os diversos níveis de arrecadação. Sendo assim, é possível identificar a tendência do Turismo de Negócios, Lazer e o Ecoturismo, compostos pela influência de eventos específicos, como conferências, festivais e os recursos naturais destas

regiões. O reflexo do desenvolvimento do setor no estado de Goiás é a formação de rotas de turismo de massa. Estas rotas apresentam os impactos de investimentos em infraestrutura e o aumento da capacidade de arrecadação composta pela geração de emprego e renda.

Turismo em Caldas Novas

No segmento do turismo, Caldas Novas é um dos maiores destinos do estado de Goiás, segundo a Secretaria Municipal do Turismo-SECTUR (2024). Composto esta relação, está o *rol* de atrativos regionais os recursos ambientais estão inseridos neste conceito, incluindo o patrimônio geológico, os recursos hídricos, as florestas, a fauna, entre outros. O aproveitamento destes atributos ambientais para esta prática, tem em sua essência a sustentabilidade que integram a perspectiva econômica, social e ambiental para o desenvolvimento local e regional.

O levantamento dos atrativos ambientais já consolidados em Caldas Novas se mostraram como principais patrimônios deste segmento o Parque Estadual Serra de Caldas (PESCAN) e o Lago de Corumbá, ambos próximos à área urbana do município. Estes pontos são compreendidos como uma Unidade de Conservação (UC) e um represamento de Usina Hidrelétrica no Rio Corumbá. Ademais, estes lugares possuem uma infraestrutura instalada capaz de receber um elevado número de pessoas em qualquer período do ano para prática do ecoturismo. Estes locais, além de serem consideradas atrativos turísticos de grande magnitude, contribuem para a conservação ambiental e para a formação e capacitação da conscientização preservacionista, minimizando as pressões ambientais das mudanças de uso do solo na região (Trindade e Rodrigues, 2019).

Desse modo, o município de Caldas Novas (GO) possui o potencial e capital instalado para o desenvolvimento da prática do turismo ambiental. Esta modalidade se reitera como um instrumento para a conservação, valorização dos recursos naturais e a inserção de um modelo de desenvolvimento econômico includente das comunidades locais (Mtur, 2010).

Este mercado atrai pessoas de várias partes do Brasil, principalmente, para o turismo doméstico (pessoas do próprio estado) e dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins, Pernambuco, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Santa Catarina, Maranhão, Paraná e Distrito Federal (OTG, 2024).

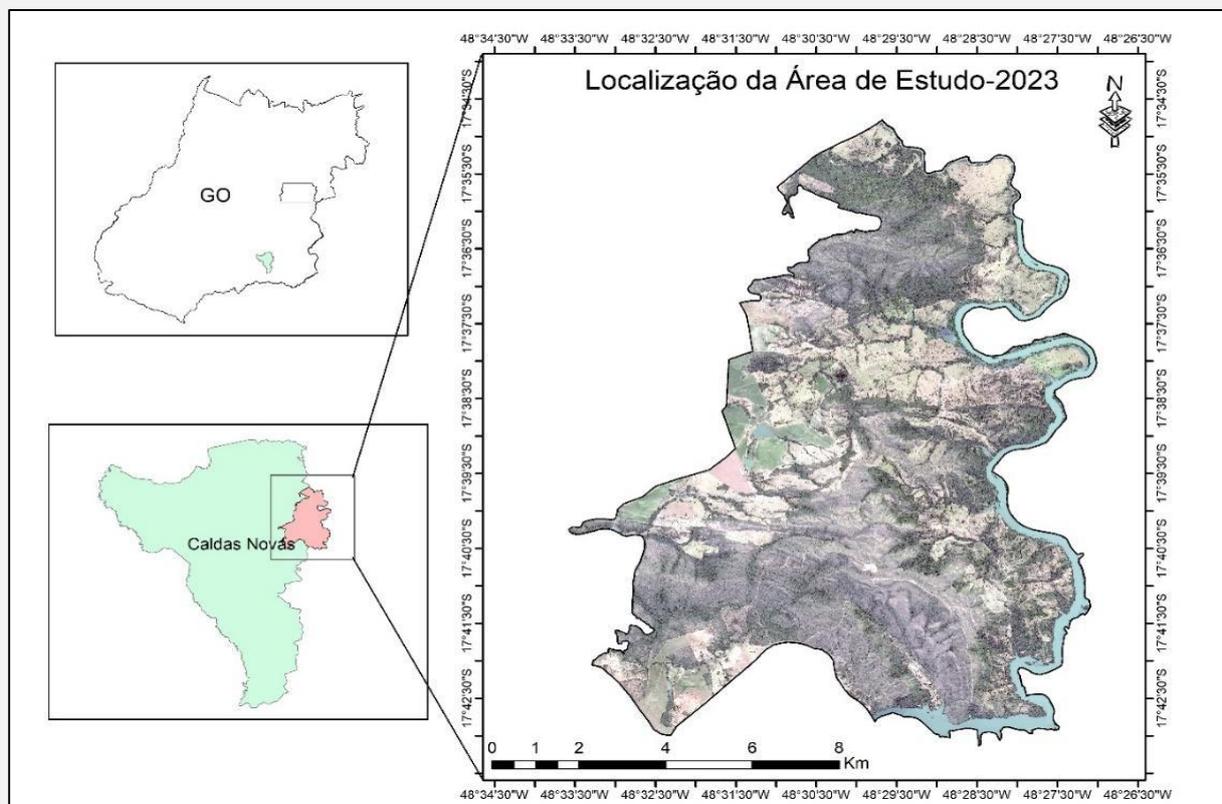
O perfil demográfico dos turistas que buscam esta estância hidrotermal é diversificado, abrangendo diferentes faixas etárias e níveis de renda. O que se tem em comum é a busca da

experiência de bem-estar. O público é diversificado, composto por famílias em busca de lazer, até grupos de amigos em busca de aventura. A cidade consegue atender uma grande gama de públicos, e isso ocorre em função da ampla variedade de opções de hospedagens, que vão desde *resorts* luxuosos até pousadas mais simples, garantindo que haja alternativas para diversos gostos e orçamentos (Portal Caldas, 2024).

Região de morros e colinas de Caldas Novas

A área de estudo, representada na Figura 1, está localizada na zona rural de Caldas Novas (GO), aqui denominada como região de morros e colinas. Esta área encontra-se na divisa municipal com Ipameri e Pires do Rio, com acesso pela GO-309 próximo ao encontro dos rios Corumbá e do Peixe. Além disso, a região é caracterizada por sua topografia dissecada que dá origem a este nome.

Figura 1-Localização da Região de Morros e Colinas de Caldas Novas.



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

A área de estudo apresenta uma importante geodiversidade que reflete nos monumentos cênicos regionais, com isso, abriga grande potencial de aproveitamento econômico ainda pouco explorado na dinâmica do ecoturismo. Com suas paisagens endêmicas do Cerrado, drenagens, trilhas e uma biodiversidade diversificada, esta área oferece uma oportunidade importante em relação ao turismo com possíveis parcerias com as comunidades locais. O potencial ambiental desta região se destaca pelos benefícios, tanto para os visitantes em busca de experiências nos espaços naturais, quanto para a preservação e desenvolvimento sustentável regional por meio do ecoturismo.

Ampliação do Ecoturismo em Caldas Novas com base na Análise SWOT

A análise SWOT da aplicação do ecoturismo na região de morros e colinas revelou vários pontos fortes, fracos, de oportunidades e ameaças que podem influenciar a estratégia de desenvolvimento, conforme destacado na matriz abaixo (Quadro 1).

Quadro 1- Análise SWOT aplicada à ampliação do Ecoturismo na região de Morros e Colinas de Caldas Novas.

Forças (<i>Strengths</i>)	Fraquezas (<i>Weaknesses</i>)
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos naturais como atrativos turísticos; ● Diversidade de fauna e flora; ● Infraestrutura turística bem desenvolvida na área urbana; ● Presença de mananciais hídricos; ● Mercado consumidor desenvolvido; ● Presença de propriedades rurais; ● Fácil acesso logístico por meio das rodovias; ● Grande número de áreas preservadas; ● Gastronomia regional, e ● Regionalmente próximo a grandes centros urbanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de capacitação da mão de obra local; ● Possível ausência de mão de obra especializada; ● Ineficiência de infraestrutura de apoio para o turista; ● Falta de conscientização ambiental; ● Recursos financeiros limitados; ● Dificuldades para a realização de divulgação da região, e ● Resistência dos moradores.
Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	Ameaças (<i>Threats</i>)

<ul style="list-style-type: none"> ● Crescimento de praticantes do ecoturismo; ● Possibilidade de parcerias e investimentos com a população local; ● Desenvolvimento de programas educativos, de pesquisa e de pagamentos por serviços ambientais; ● Promoção internacional do Brasil como destino ecoturístico; ● Desenvolvimento de projetos para turismo rural sustentável; ● Projetos comerciais de produtos locais, e ● Incentivos de esportes <i>outdoors</i>, como trilhas, <i>camping</i>, pesca, <i>mountain bike</i> e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Degradação ambiental decorrente ao aumento de visitantes; ● Concorrência com outras regiões ecoturísticas; ● Mudanças na biodiversidade; ● Falta de incentivos governamentais; ● Alterações no meio físico; ● Interferências na cultura local; ● Aumento de pessoas indesejadas no local, afetando a segurança; ● Pressão nos recursos naturais; ● Aumento da poluição do ar e sonora; ● Geração de resíduos sólidos e de dejetos líquidos, e ● Pressões nos serviços urbanos.
---	--

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

As forças são elementos que estão baseados no potencial de uso dos recursos naturais, mercado consumidor e logístico, comunidades locais, costumes e tradições. A presença de propriedades rurais oferece oportunidades para o desenvolvimento do turismo sustentável, enquanto a gastronomia regional adiciona um elemento significativo que enriquece a experiência do turista.

A boa acessibilidade logística por meio das rodovias regionais facilita a chegada de turistas à região. Estar regionalmente próximo a grandes centros urbanos não apenas atrai o público, mas também facilita parcerias e investidores com a população local e empresas situadas nessas áreas, e todas as forças combinadas posicionam a região de Morros e Colinas de Caldas Novas como um destino atrativo para o ecoturismo, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis com os recursos naturais e cultura local.

As oportunidades são baseadas na participação da comunidade local, no potencial e na promoção de eventos e propriedades rurais. O crescimento do número de participantes do ecoturismo abre novas possibilidades para o desenvolvimento de atividades turísticas sustentáveis, atraindo um público que valoriza a conservação ambiental e as experiências ao ar livre. Identificou-se a possibilidade de parcerias e investimentos, o incentivo à participação das comunidades em projetos de desenvolvimento, programas educativos, pesquisas e projetos de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), promovendo o engajamento e a conscientização

sobre a importância da preservação do meio ambiente, e a promoção internacional das áreas de Cerrado como destino ecoturístico podem aumentar a visibilidade da região e atrair turistas de diversas partes do mundo.

As fraquezas fazem parte da análise dos fatores que podem direcionar os negócios para uma perspectiva abaixo do esperado, prejudicando a capacidade dos empreendimentos dentro de novos investimentos e na manutenção dos já existentes. A implementação do ecoturismo nesta região apresentou fraquezas relacionadas aos trabalhadores, investimentos, manutenção e possibilidade de mudanças econômicas. Por meio da análise SWOT, evidenciaram-se as dificuldades de mão de obra qualificada e capacitada, tendo em vista a necessidade de treinamentos aplicados para o melhor desempenho das atividades turísticas. Destacou-se também a falta de infraestrutura logística, lazer e de bem-estar para os turistas em potencial. Outra questão a salientar é a limitação de recursos financeiros para o financiamento e expansão das atividades locais, relacionadas com pequenos produtores rurais. Por fim, evidenciando os pequenos produtores, também existe a dificuldade de aceitação de mudanças das atividades econômicas dos *stakeholders* diante dos cenários de incertezas de mudanças na estrutura econômica local.

Os fatores relacionados com as ameaças dentro da avaliação SOWT apresentam elementos externos que podem originar problemas para os investimentos nesta área. O ecoturismo é uma atividade extremamente dependente dos recursos naturais e envolve, em sua essência, as comunidades locais, proporcionando novas alternativas econômicas. As condições de ameaça estão relacionadas à possibilidade de passivos e pressões ambientais sobre a biodiversidade, a geodiversidade e os recursos hídricos, interferindo, de forma negativa, nos atrativos locais.

Além dos fatores relacionados ao meio natural, o aumento de fluxos de pessoas desencadeará mudanças nas rotinas dos moradores, possibilitando interferências culturais, na segurança e na rotina destas comunidades, proporcionando alterações no mercado turístico regional dentro da sua dependência ambiental, bem como afetando o aspecto socioeconômico, por meio de elevados níveis de demandas dos equipamentos e serviços urbanos.

Conclusões

O potencial para o turismo em Caldas Novas (GO) é representado pelo grande fluxo de pessoas que visitam a cidade anualmente. A dependência em relação aos recursos hidrotermais oferece uma intensa busca por este atrativo exaurível, tornando-o susceptível às pressões ambientais diante da intensificação de uso.

O ecoturismo se traduz como segmento inovador e de grande importância como modelo alternativo e, sobretudo, sustentável, ampliando a rede de novos atrativos para o município. Por meio da avaliação SOWT, foi possível observar que as forças e oportunidades acerca da abertura de novas opções de visitação podem gerar benefícios para as comunidades locais. Por outro lado, as fraquezas e as ameaças criam externalidades negativas a partir da criação de uma rota de atrativos no município. Diante destas incertezas e inseguranças, torna-se importante a atuação da criação de políticas públicas que incentivem as atividades turísticas por meio do fortalecimento e do incentivo da oferta de serviços, melhoria da infraestrutura, fomento de novas iniciativas das pequenas comunidades, divulgação e apoio institucional, para que esta proposta seja integradora e que envolva os *stakeholders* por meio das comunidades e organizações.

A análise da expansão do ecoturismo para a região de MC de Caldas Novas, demonstrou que o desenvolvimento desta atividade necessita de instrumentos de planejamento e de investimentos. O intenso uso desta área para o ecoturismo, por meio do aumento do fluxo de pessoas, desenvolverá pressões no contexto sociobioeconômico, demandando de estudos técnicos para que esta atividade não seja degradativa. A área também necessita da organização de capitais para a melhoria da infraestrutura básica para os visitantes e para a preservação dos espaços. Por fim, é importante realizar investimentos em qualificação dos moradores. Desse modo, o turismo é elevado dentro da sua abrangência das bases a sustentabilidade integrando comunidades locais em novos mecanismos econômicos e em modelos preservacionistas de desenvolvimento local.

Referências

ALBACH, V. M; FOLMANN, A.C.; VALE, T. F. Análise SWOT da trilha da praia deserta: estratégias visando o desenvolvimento do turismo no Parque Nacional no Superagui / PR. **Applied Tourism**, v. 3, n. 2, p. 169-199, 2018.

BRENNER, E.L.; PRIESTLEY, G.K. Planning and sustainable development: a proposal applied to the hydrothermal complex in Caldas Novas, Brazil. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**. Laguna (Espanha), v. 12 n. 2., p. 281-298. 2014

CASEMIRO, I.P.; SIMÕES, B.F.T.; MORAES, C. M. S. Análise da Aplicação da Matriz SWOT na Gestão e Planejamento em Ecoturismo: uma Revisão da Literatura. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v 15, n. 1, fev-abr 2022, p. 94-119.

GOIÁS TURISMO. **Observatório do Turismo do Estado de Goiás. Disponível**. OTG. em: <<https://goias.gov.br/turismo/dashboards-desempenho-dos-indicadores-do-turismo-goiano/>>. Acesso em: 01 de jan. 2025.

IGNARRA, L.R. **Fundamentos do Turismo**. Rio de Janeiro: SENAC. 2013. 307 p.

MEDEIROS, J. L; NASCIMENTO, M.A.L; PERINOTTO, A.R.C. Análise SWOT e Turismo: uma avaliação estratégica no projeto Geoparque Seridó/RN. **Ciência e Sustentabilidade**. Juazeiro do Norte (RN), v. 3, n. 1, jan/jun 2017, p. 94-123.

MELO, N. R. de. A aplicação da análise SWOT no planejamento turístico de uma localidade: o caso de Araxá, MG. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 2., p.164-176. ago. 2011.

MENESES, L.F.; MACIEIRA, M.L.L. Análise Swot como Ferramenta de Gestão para o Projeto Geoparque Cariri Paraibano. **Revista OKARA: Geografia em debate**, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 199-221, 2021. Disponível em: <<http://www.okara.ufpb.br>> . Acesso em: 09 de mar. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Ecoturismo: orientações básicas**. 2 ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 90 p.

MORAES, A.D. Competitividade e sustentabilidade: é possível as cidades turísticas serem sustentáveis e competitivas ao mesmo tempo? **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**. Laguna (Espanha), v. 4 n. 3. p. 443-446. 2006.

PAULO, R. F. C. **O turismo e a dinâmica intra-urbana de Caldas Novas (GO): uma análise da expansão e reestruturação do complexo hoteleiro**. 2005. 178 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005.

PORTAL CALDAS. **Turismo em Caldas Novas**. Disponível em: <<https://www.portalcaldas.com.br/noticias/turismo>>. Acesso em: 20 dez. 2024.

SACHS, I. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond. 2011. 96 p.

SECTUR. **Experiências na Natureza**. SECTUR. Disponível em: <<https://sectur.com.br/natureza/>>. Acesso em: 27 jun. 2024.

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, p. 01-16, jun. 2025. ISSN 1981-4089

SILVA, J. R.; FERREIRA, N. C. Análise do Turismo Ambiental em Municípios Goianos. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia, v. 31, n. 1, p. 129–148, 2011. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/15404>>. Acesso em: 11 maio. 2025

SILVA, M.G.L. **Cidades turísticas: identidades e cenários de lazer**. São Paulo: Aleph. 2004 192 p.

TRINDADE, S. P; RODRIGUES, R. A. Mudanças de Uso do Solo na Zona de Amortecimento do Parque Estadual Serra de Caldas: influência pedológica na preservação da vegetação. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 20, n. 72, p. 01-14, 2019.